



A Santa Sé

ORDENAÇÃO EPISCOPAL

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Basílica Vaticana

Sexta-feira, 4 de outubro de 2019

[Multimídia]

Irmãos e filhos!

Reflitamos um pouco sobre a alta responsabilidade eclesial à qual estes nossos irmãos são promovidos. Nosso Senhor Jesus Cristo, enviado pelo Pai para redimir os homens, enviou por sua vez os doze Apóstolos ao mundo para que, cheios do poder do Espírito Santo, anunciassem o Evangelho a todos os povos e, congregando-os sob o mesmo Pastor, os santificassem e os conduzissem à salvação.

Para perpetuar este ministério de geração em geração, os Doze agregaram-se a colaboradores, transmitindo-lhes com a imposição das mãos o dom do Espírito recebido de Cristo, que conferia a plenitude do sacramento da Ordem. Assim, através da sucessão ininterrupta dos bispos na tradição viva da Igreja, este ministério primário foi preservado e a obra do Salvador continua a desenvolver-se até aos nossos dias. No bispo circundado pelos seus sacerdotes está presente entre vós o próprio Senhor, Sumo Sacerdote por toda a eternidade.

Com efeito, é Cristo que, no ministério do bispo, continua a anunciar o Evangelho da salvação e a santificar os fiéis através dos sacramentos da fé. É Cristo que, na paternidade do bispo, acrescenta novos membros ao seu corpo, que é a Igreja. É Cristo que, na sabedoria e na prudência do bispo, guia o povo de Deus na peregrinação terrena até à felicidade eterna.

Por conseguinte, acolhei com alegria e gratidão estes nossos irmãos, que nós, bispos, hoje associamos ao Colégio episcopal mediante a imposição das mãos.

Quanto a vós, caríssimos irmãos, escolhidos pelo Senhor, refleti que fostes escolhidos entre os homens e para os homens, fostes constituídos não para vós mesmos, mas para aquilo que diz respeito a Deus. Com efeito, “Episcopado” é o nome de um serviço, não de uma honra, porque ao bispo compete mais servir do que dominar, segundo o mandamento do Mestre: «Quem for o maior entre vós, seja como o menor. E aquele que mandar, como o que serve».

Anunciai a Palavra em todas as ocasiões: oportuna e inoportunamente. Anunciai a verdadeira Palavra, não discursos tediosos que ninguém entende. Anunciai a Palavra de Deus! Recordai-vos que, segundo Pedro, nos Atos dos Apóstolos, as duas tarefas principais do bispo são a oração e a proclamação da Palavra (cf. 6, 4); depois, todas as outras [tarefas] administrativas. Mas estas duas coisas são as colunas. Através da oração e da oferta de sacrifícios pelo vosso povo, hauri da plenitude da santidade de Cristo a riqueza multiforme da graça divina.

Na Igreja a vós confiada, sede fiéis guardiães e dispensadores dos mistérios de Cristo, colocados pelo Pai à frente da sua família, seguindo sempre o exemplo do Bom Pastor, que conhece as suas ovelhas, por elas é conhecido, e não hesitou em dar a sua vida por elas. Proximidade em relação ao vosso povo. As três proximidades do bispo: proximidade a Deus na oração — este é o seu primeiro trabalho — proximidade aos sacerdotes no Colégio presbiteral; e proximidade em relação ao povo. Não vos esqueçais que fostes tirados, escolhidos, do meio do rebanho. Não vos esqueçais das vossas raízes, daqueles que vos transmitiram a fé, daqueles que vos conferiram a vossa identidade. Não renegueis o povo de Deus.

Amai com amor de pai e de irmão todos aqueles que Deus vos confia. Antes de mais nada, sacerdotes e diáconos, os vossos colaboradores no ministério; mas amai também os pobres, os indefesos e todos aqueles que precisam de acolhimento e de ajuda. Encorajai os fiéis a cooperar no compromisso apostólico e escutai-os de bom grado.

E prestai muita atenção àqueles que não pertencem ao único rebanho de Cristo, porque também eles vos foram confiados no Senhor. Recordai que na Igreja católica, reunida no vínculo da caridade, estais unidos ao Colégio episcopal — esta seria a quarta proximidade — e deveis ter em vós a solicitude por todas as Igrejas, socorrendo generosamente aqueles que mais necessitam de ajuda. Conservai esta dádiva que hoje recebereis através da imposição das mãos de todos nós, bispos.

E vigiai com amor sobre todo o rebanho, no qual o Espírito Santo vos coloca para governar a Igreja de Deus. Vigiai em nome do Pai, cuja imagem tornais presente; em nome de Jesus Cristo, seu Filho, pelo qual fostes constituídos mestres, sacerdotes e pastores; e em nome do Espírito Santo, que dá vida à Igreja e, mediante o seu poder, sustenta a nossa fraqueza.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana